

Público-Alvo

Todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, com idades compreendidas entre os seis e os onze anos, visto que ser neste nível de ensino que se começa a trabalhar, em ambiente escolar obrigatório, as noções da família, das relações pessoais e interpessoais, valores como a partilha, o respeito pelo outro, de acordo com a sua especificidade – raça, aspeto físico, etc... - a tolerância, a amizade, entre outros. Muitas das vezes é difícil abordar algumas destas temáticas porque as crianças, por vezes, veem a diferença com negatividade.

Personagens

Personagens Principais – Martim; Personagens secundárias – Professora e colegas do Martim

ESTRUTURA DA NARRATIVA

Início

Estamos no início de uma aula e a professora tinha pedido a um aluno para com a ajuda dos pais contar uma história sobre a sua família. A professora pede a um aluno, o Martim, que se encontra no 2º ano para contar a sua história. O Martim já tinha referido várias vezes que brincava muito sozinho, que andava no pátio do avô de bicicleta também sozinho e que também jogava à bola contra uma parede. O Martim conta que a mãe na noite anterior à semelhança de todas as outras noites, quando foi deitar o Martim na cama, lhe leu um livro. O Martim mostra o livro aos colegas e lê o título – “Os Filhos do Coração”. O Martim diz ainda aos colegas que gostou muito do livro e acrescenta que o mais importante foi o sonho que ele teve.

Meio

O Martim dorme e no seu sonho o Martim revê a história que a mãe lhe leu. Durante o seu sonho o Martim vai conduzindo e “vendo” a história que a mãe lhe contou ao deitar. O Martim “vê” uma menina, com uma cor de pelo de cor canela e com um cabelo escuro com tranças, a ver um álbum de fotos, rodeada pela sua família, o pai, a mãe, uma mana e mais dois manos todos com olhos castanhos e com cabelos castanhos e dourados com uma cor de pele mais clara. A menina está a ver as fotos dos manos e entretanto pergunta à mãe onde estão as fotos de bebé dela. A mãe responde que não as têm e o pai olha para a mãe e para os outros três manos e diz que hoje é dia de contar uma história muito especial...a história da menina. Os pais perguntam aos manos se sabiam como nasciam os bebés; um mano diz que os bebés nascem dos repolhos, outro diz que vêm no bico das cegonhas e, por fim a irmã mais velha, diz que vêm da barriga das mães. Desenvolve-se uma história entre os pais para explicar que a menina nasceu de outra forma; que a menina nasceu no “coração dos pais”. A mãe da menina conta que, quando viu a menina pela primeira vez, a menina estava numa casa com outros meninos porque os pais deles não tinha condições para os criar. A mãe conta também que assim que viu a menina, a menina ocupou um lugar no seu coração, lugar esse que foi ficando cada vez mais forte. A mãe conta também que o pai quando viu a menina também ficou a gostar muito dela e depois decidiram trazer a menina para ela conhecer os outros manos. Por fim, a mãe o pai contam que há filhos que nascem da barriga das mães, mas que também há filhos que “nascem no coração dos pais” e que lá ocupam um lugar igual ao dos outros manos que nascem da “barriga”. O Martim consegue “ver” que a menina olha para os pais e para os manos com um sorriso e que os abraça. Após a história que os pais contaram, a mãe da menina, que era a mais nova dos três filhos do casal, leva-a para a cama, lê-lhe uma história e dá-lhe um beijinho de boas noites.

O Martim depois acorda.

Fim

Na escola, o Martim conta que teve um sonho muito bom e que o contou aos pais e que os pais lhe disseram que iam ter em breve uma surpresa grande para ele. De seguida, o Martim explica à professora e aos colegas que em breve lá em casa iam deixar de ser três e passar a ser quatro. O Martim acrescenta que a mãe e o pai iam ter “um filho do coração” e ele ia ter “um mano ou uma mana do coração”. O Martim diz ainda aos colegas que sabe que há muitos meninos que moram longe que não têm os brinquedos dele, mas que como não conseguia partilhar as suas brincas com todos os meninos, ele ia partilhar com o “mano ou a mana do coração”. No final, o Martim acrescenta ainda: “Sabem porquê? Porque partilhar é bom e importante e eu quero

ajudar, brincar e partilhar!”